



XI Colóquio Internacional
"Educação e Contemporaneidade"
São Cristóvão/SE/Brasil
21 a 23 de Setembro de 2017
ISSN: 1982-3657



Recebido em:
23/07/2017
Aprovado em:
25/07/2017
Editor Respo.:
Veleida Anahi
Bernard Charlort
Método de
Avaliação: Double
Blind Review
E-ISSN:1982-3657
Doi:

MESTRADO PROFISSIONAL, PESQUISA APLICADA E INTERVENÇÕES NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE SALVADOR/BA

SILVIA LETICIA COSTA PEREIRA CORREIA
TARSIS DE CARVALHO SANTOS
ROSÂNGELA BASTOS OLIVEIRA

EIXO: 21. MESTRADO PROFISSIONAL, PESQUISA APLICADA NO ENSINO E NA SALA DE AULA

Este artigo objetiva abordar o entendimento acerca dos mestrados profissionais em educação, ante sua implicação através da pesquisa aplicada e intervenções que vem sendo realizadas com a Rede Pública de Ensino de Salvador/BA. Assim, o texto, inicialmente, aborda a questão dos Mestrados Profissionais na área de Educação, e sua relação com a Pesquisa Aplicada, apresentando os princípios do engajamento, a qual pressupõe intervenção nos processos educativos e formativos, uma vez que essa modalidade de investigação suscita novas reflexões sobre os pressupostos teórico-metodológicos sobre os parâmetros da rigorosidade do trabalho científico. Especificamente trata do Mestrado Profissional de Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação (GESTEC) e de dois grupos de pesquisa vinculados a este Programa de Pós-Graduação. Em seguida, é abordada a Pesquisa Aplicada e a imersão do GIPRES e do GEOTEC na Rede Pública de ensino, apresentando o recorte de uma experiência que envolveu estes dois grupos e que dão um indicativo da imersão destes na Rede Pública de Ensino, fortalecendo os enlaces da parceria Escola x Universidade.

Palavras-Chave: Mestrado Profissional. Pesquisa Aplicada. Educação Básica. Rede Pública de Ensino.

INTRODUÇÃO

A modalidade de Curso de Pós-Graduação, Mestrado Profissional (MP), vem conquistando um espaço relevante na área educacional brasileira. A discussão e oferta deste tipo de pós-graduação *stricto-sensu*, é algo novo, sendo que "no Brasil, o primeiro mestrado profissional em educação data de 2009" (HETKOWSKI, FIALHO & SACRAMENTO, 2013, p. 491), sendo, portanto, algo muito recente no âmbito do Sistema Nacional de Pós-Graduação brasileiro.

De acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES (2009), esta modalidade de Pós-Graduação direciona-se para a capacitação de profissionais, nas diversas áreas do conhecimento, mediante o estudo de técnicas, processos, ou temáticas que atendam a alguma demanda do mercado de trabalho. A CAPES (2009) destaca, ainda, que o MP é um título terminal, que se distingue do acadêmico porque este último prepara um pesquisador, que deverá continuar sua carreira com o doutorado, enquanto no MP o que se pretende é imergir um pós-graduando na pesquisa, fazer com que ele a conheça bem, mas não necessariamente que ele depois continue a pesquisar. De qualquer sorte, pretende-se que no mestrado, seja ele de que modalidade for, o estudante pesquise, sendo esta considerada uma mudança que ele faz em sua vida e em sua relação com o conhecimento.

Nestas bases, destacamos o Programa de Pós-Graduação Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação – GESTEC, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Este Mestrado surge a partir da preocupação com a capacitação,

atualização e o aperfeiçoamento de profissionais na área da gestão educacional e processos tecnológicos (GESTEC, 2014), com uma proposta de formar pesquisadores por meio da pesquisa aplicada e inovação tecnológica, no campo da educação. Hetkowski (2014), ressalta que é dada ênfase nas pesquisas de intervenção e de engajamento, especialmente, na Rede Pública da Educação Básica e isso implica na necessidade de superar a concepção dos trabalhos de conclusão de cursos (TCC) para além de dissertações, visando produtos e processos que atendam as demandas educacionais.

São diversas, as ações que orientam a oferta do Curso MP do GESTEC, dentre os quais destacamos a contribuição para a **elevação da competência acadêmica, científica e profissional** na área de educação; a promoção da **articulação integrada** da formação profissional com entidades demandantes de naturezas diversas; e a capacitação de profissionais para **intervir na realidade educacional**. Vale dizer, que o GESTEC, está organizado em duas áreas de concentração, que constituem sua dimensão acadêmica e expressam temáticas relacionadas a seus respectivos eixos-formativos. Sendo assim, temos a Área de Concentração I - Gestão da Educação e Redes Sociais; e a Área de Concentração II - Processos Tecnológicos e Redes Sociais.

A Área I ocupa-se da análise e aplicação de medidas de gestão, voltadas para o desenvolvimento de políticas, planos, programas, projetos e avaliação educacional, com o intuito de atender a formação de profissionais que atuam na educação básica e na educação superior em especial gestores, tendo em vista projetos e produtos para intervenção nos processos educacionais, a exemplo do desenvolvimento de aplicativos, materiais didáticos e instrucionais, estudos de caso, planos e programas (GESTEC, 2015).

Enquanto que a Área II trata do desenvolvimento da tecnociência e relações com os contextos sociais de formação e produção, bem como processos tecnológicos alternativos, caracterizados pela intervenção, transformação e criatividade através do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação, visando atender a formação de profissionais que atuam nos diversos níveis de ensino para o desenvolvimento de performances produtivas e pragmáticas de intervenção e de aplicação em contextos sociais (GESTEC, 2015).

As Área de Concentração se constituem a partir de linhas de pesquisa, núcleos de estudos e produção, grupos de pesquisas, grupos de produção tecnológica e similares. Neste momento é importante destacar o trabalho de um destes Grupos de Pesquisa vinculados ao Programa: o Grupo Geotecnologias, Educação e Contemporaneidade - GEOTEC, tendo em vista sua implicação com a Rede Pública de Ensino de Salvador, visando melhorar a qualidade do ensino e aprendizagem nas Instituições de Educação Básica, sendo importante destacar que, segundo Hetkowski, Lima Jr, Novaes (2012, citado por HETKOWSKI, FIALHO & SACRAMENTO, 2013, p. 499):

O mestrado profissional, na área da educação é, portanto, um espaço acadêmico propositivo à construção e o aprofundamento das relações entre a universidade e a educação básica, com incontáveis possibilidades temáticas derivadas do extenso campo de atuação dos educadores e profissionais da educação: gestão educacional, gestão universitária, gestão escolar, sistemas de ensino, ensino, aprendizagem, tecnologias, qualificação de professores, de gestores, recursos didáticos, políticas públicas, inovações pedagógicas, etc.

Assim, este artigo pretende mostrar a articulação e parceria realizada pelo Grupo Geotecnologias, Educação e Contemporaneidade (GEOTEC) e o Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Representações, Educação e Sustentabilidade (GIPRES) e a Rede Pública de Ensino de Salvador, por meio da Pesquisa Aplicada e como esta parceria se reflete na educação básica, potencializando propostas prospectivas para os que efetivamente contribuam com um trabalho colaborativo, em Rede, e auxiliam no redimensionamento das práticas, nas Escolas parceiras.

A PESQUISA APLICADA NO MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

Os Mestrados Profissionais em Educação relacionam-se a pesquisas, que naturalmente tendem à intervenção, à prática, à aplicabilidade. Acredita-se numa “pesquisa viva”, que se faz no ato de pesquisar, que utiliza o método como referência, como bússola norteadora. Toda pesquisa, realizada na Pós-graduação, é uma pesquisa acadêmica que

deverá se pautar em um rigor científico compatível aos Programas *stricto sensu* e, que, portanto, não poderá ser realizada de forma distante da teoria. Assim, Gatti (2010, p. 13) afirma que:

[...] A compreensão de que não há método sem algum tipo de teorização ou sem pelo menos uma perspectiva de hipóteses é fundamental. [...] Nem sempre se trabalha com uma teoria bem estruturada, mas trabalha-se a partir de um certo modo de encarar determinado fenômeno, ou contra uma determinada posição teórica, mas sempre estamos partindo de alguma ideia preliminar [...]. Cria-se na ambiência de uma tradição de pesquisa certos modos de olhar os eventos que interessam aos estudos em determinada área. [...] Sem reflexão e auto-reflexão sobre o ato de conhecer, as formas de ver e colocar problemas, a maneira de tentar abordá-los, sem crítica e auto-crítica não há pesquisa. **Porque pesquisar é avançar fronteiras, é transformar conhecimentos e não fabricar análises segundo determinados formatos. Balizas, sim, consistência, sim, plausibilidades, sim, aprisionamento do real em dogmas, não. (grifo nosso)**

Os Mestrados Profissionais são “escolas de pós-graduação *stricto sensu*”, responsáveis por aprimorar as práticas dos agentes profissionais, sendo, portanto, uma escola de intervenção, de caráter aplicado. Busca-se a compreensão do contexto específico, suas problemáticas, a dinâmica do sistema e dos participantes individualmente, as relações internas e externas existentes nesta problemática. Nesta perspectiva, os conhecimentos são ampliados, ressignificados, ressaltando que a pesquisa aplicada está diretamente relacionada a capacidade de adequação dos estudos ao contexto pesquisado e ao pesquisador.

A pesquisa aplicada está em consonância com os princípios do mestrado profissional e para que esta aconteça, é necessária a imersão do pesquisador no contexto a ser estudado. Assim, tendo como base um referencial teórico, associado à uma demanda específica, o pesquisador, dialogicamente com os partícipes da pesquisa, seus saberes e anseios, desenvolve, ao longo da trajetória do estudo, uma proposta de intervenção, de maneira autêntica e específica. A pesquisa aplicada envolve a imersão na problemática, no contexto específico e reflete o engajamento indispensável ao pesquisador. Engajar-se é imergir no *lócus* de pesquisa, atentando-se a problemática, ao grupo de sujeitos, aos saberes empíricos, às limitações do contexto. É vivenciar desde as angústias aos anseios dos atores sociais.

Neste sentido, a pesquisa aplicada tem íntima relação com a proposta de um Mestrado Profissional. Ela se caracteriza, *grosso modo*, por gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos. Para Hetkowski (2014), neste tipo de pesquisa, a problematização surge dos impasses socio-educacionais concretos, da realidade que o profissional da educação vive cotidianamente e de outros elementos que demandam um olhar epistêmico, com ênfase na construção de soluções coletivas e demandadas pela realidade escolar, pois evidenciar fatos específicos, pela compreensão de situações localizadas, buscando soluções e propondo alternativas é a perspectiva das pesquisas aplicadas, também denominadas como pesquisas de intervenção ou de engajamento.

Analisa-se problemáticas locais em contextos específicos, com a análise da experiência do próprio pesquisador, ou pela adoção de metodologias em que o pesquisador desenvolve os trabalhos em colaboração com os participantes. Assim,

[...] Essas novas modalidades de investigação suscitam o questionamento dos instrumentais teórico-metodológicos disponíveis e dos parâmetros usuais para o julgamento da qualidade do trabalho científico. Extrapolam o campo da educação, encorajando o diálogo entre especialistas de diferentes áreas do conhecimento, com diferentes bagagens de experiência e diferentes graus de inserção na prática profissional (ANDRÉ, 2006, p. 05).

Engajar-se é imergir no *lócus* de pesquisa, atentando-se à problemática, ao grupo de sujeitos, aos saberes empíricos, às limitações do contexto. É vivenciar desde as angústias aos anseios dos atores sociais. É nesse processo de

engajamento que o pesquisador desenvolve a escuta sensível, busca o entendimento do contexto, discorrendo sobre possíveis rearranjos, intervenções: ações criativas, que possibilitem o entrelaçamento dos fatos, dados e significados, promovendo ressignificações.

Tendo por base este entendimento acerca da Pesquisa Aplicada e de seus possíveis benefícios para a Educação, é que foi proposta uma parceria entre as Escolas do entorno na Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e a própria Universidade, na figura de seus grupos de pesquisa. Desta forma, o GESTEC vem, desde 2010, por meio do seu Mestrado Profissional, desenvolvendo ações pontuais para o fortalecimento da Educação Básica na Bahia.

Desta forma, através de alguns projetos articuladores, existe uma imersão na Rede Pública de ensino, destacando as relações entre esta e a Universidade, correlacionando à educação, elementos mobilizadores da criação de estratégias pedagógicas, considerando as potencialidades das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), como propulsora da valorização da escola enquanto lugar socialmente instituído pelos sujeitos, promovendo a construção do conhecimento a partir das práticas sociais.

Destacamos os Projetos desenvolvidos pelo GEOTEC na rede pública de ensino e que estão em andamento: "*A rádio da escola na escola da rádio*"; RedePub – História e Memória das Escolas; Kimera – cidades Imaginárias. O Projeto *A Rádio da Escola na Escola da Rádio*, existe desde 2005, mas ao longo dos anos foi sendo ampliado e adequado coletivamente e colaborativamente, pautando-se na abordagem de pesquisa aplicada engajada, a partir de fatos e de elementos evidenciados, empiricamente, nas interações, do grupo GEOTEC, com moradores e habitantes da cidade de Salvador/Ba. Tem como objetivo, possibilitar aos alunos e professores das escolas da Rede Pública, através das potencialidades das Geotecnologias e das TIC, o registro da história dos bairros e a memória de eventos e fatos que constituem a Cidade de Salvador/Ba a partir do lugar vivido e percebido, potencializando-o a ser reinventado e valorizado em sua essência. (HETKOWSKI, 2011) e trabalhando na perspectiva da Educação Científica.

Como afirmado, este Projeto tem a finalidade de difundir as histórias dos lugares, tendo a educação científica e a pesquisa como elemento mobilizador e dialógico entre os conteúdos escolares da Educação Básica e a construção do conhecimento, alicerçado no desenvolvimento da autoria, criticidade, autonomia e reflexão dos estudantes. Para tanto, utiliza as potencialidades criativas e transformativas das Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), mobilizando os sujeitos aprendentes com os meios de comunicação, Escola e a Comunidade, pautados nos princípios que envolvem: a) o reconhecimento das histórias dos bairros da cidade de Salvador e sua importância para os que ali residem; b) o desenvolvimento de cursos e oficinas para os alunos, a fim redimensionar o uso da Rádio Convencional; c) mobilizar a Rádio e o *Podcasting* a partir dos registros coletados nos bairros da cidade.

O projeto da rádio, como é comumente conhecido, além do eixo norteador que é a Educação Científica, tem também como bases epistêmicas os eixos: Espaços, Memória e Tecnologias digitais, os quais enfatizam a importância das TIC para registro da memória dos bairros da Cidade de Salvador/BA pelos alunos da educação básica junto à comunidade, compreendendo a cidade como patrimônio histórico cultural do mundo e, que por vezes é desconhecida pelos sujeitos, alunos e professores, que nela vivem e mobilizam suas práticas cotidianas. Desta forma, o aluno deixa de ser expectador da dinâmica do espaço vivido e passa a ser observador, interventor e mediador das estruturas do espaço.

O REDEPUB: Memória e Registro da História da Educação do Estado da Bahia, surgiu como uma propositiva vinculada ao projeto da Rádio, mas aos poucos foi criando autonomia e hoje, se caminha para se tornar um projeto Guarda-Chuva. A ideia inicial era conceber uma rede social digital de cunho educacional, com foco exclusivo nas Instituições Públicas de Ensino, a partir da observação de que estas instituições não possuem, de forma sistematizada, o registro de sua história (GARCIA, 2013).

O Projeto RedePub, tem como objetivo a valorização do espaço escolar como lugar de memória, pautada no convívio entre alunos, professores, servidores e a comunidade em que a instituição está inserida. Assim o portal RedePub, surge como elemento potencializador para o registro da história das Escolas da Rede Pública e das relações entre as memórias individual e coletiva, possibilitando que crianças, jovens e adultos registrem experiências vivenciadas no decorrer do seu percurso escolar, partindo do pressuposto de que os sujeitos, ao longo do tempo, estabelecem diversos tipos de dinâmicas coletivas: em família, na escola, na comunidade e no trabalho, instituindo vínculos sociais.

Por meio da ampliação das atividades do GEOTEC, o Portal foi reestruturado para integrar e difundir todos os

projetos/ações realizados pelo Grupo, junto às escolas da Rede Pública da cidade de Salvador/BA. Estas iniciativas exploram a potencialidade das TIC, no processo de mobilização dos pesquisadores, professores, alunos e servidores na busca de uma educação pública de qualidade, elemento este que impulsiona/instiga/entusiasma e compromete o Grupo de Pesquisa.

Assim, com a pretensão de redimensionar e agrupar as ações de intervenção nas escolas parceiras, o Portal RedePub é desenvolvido a partir da metodologia da Pesquisa Colaborativa e Aplicada, a qual, através de ações conjuntas entre alunos, professores, comunidade e pesquisadores, buscam estabelecer uma rede de mobilização das práticas *in loco*, aproximando a Universidade da Educação Básica.

O Projeto *Kimera – Cidades Imaginárias*, cuja identidade visual está representada na Figura 4, nasceu a partir da imersão nos espaços das escolas e no caráter multifuncional e de pesquisa aplicada pelos sujeitos do grupo GEOTEC. A ideia foi a de criar um Jogo-Simulador envolvendo alunos e professores em todas as etapas e ações de seu desenvolvimento. Assim, essa criação ocorre de forma colaborativa, pautada nos princípios da educação cartográfica a partir de ações e dinâmicas desenvolvidas com as crianças do Ensino Fundamental, explorando o entendimento das crianças sobre os espaços que vivem, constroem, criam, imaginam ou desejam “participar” fisicamente ou socialmente.

Desta forma, a construção de um jogo-simulador de forma colaborativa e multireferencial, dialogando com alunos e professores do Ensino Fundamental I, professores e pesquisadores da Universidade, é o objetivo deste Projeto. Pautando-se nos princípios da Educação Cartográfica, as ações desenvolvidas na escola pública são feitas a partir de oficinas e da construção de dinâmicas que perpassam o entendimento sobre os espaços que as crianças vivenciam, constroem, criam, imaginam ou desejam “explorar e/ou fazer parte”. Está sendo construído com os alunos do 5º ano da Educação básica, desde o ano de 2013.

O jogo busca criar possibilidades para relacionar e representar os espaços, construir cidades híbridas, explorando elementos reais e imaginados, a partir dos recursos disponibilizados pelo jogo digital. Baseia-se na mitologia grega composta de personagens híbridos e humanos, em que os protagonistas precisam entrar no mundo mágico do rei Kimera e ajudar a resolver vários mistérios. Os jogadores (alunos) são convidados a explorar e construir cidades durante as três fases do jogo que por sua vez, é desenvolvido por uma Equipe multidisciplinar - pedagogos, músicos, geógrafos, designers, informatas, roteiristas entre outros.

Todos estes Projetos agregam, por sua vez, outras Propostas que analisam sob diferentes óticas, o mesmo fenômeno. Para citar alguns deles: a) Geotecnologia e Educação Cartográfica: práticas pedagógicas para a formação de professores para os Anos Iniciais; b) CASULO: uma experiência vídeo documentada com os alunos da Rede Pública de Ensino de Salvador- BA; c) Educação Cartográfica e Itinerários do Espaço: tecendo vias e práticas à concepção do Jogo-Simulador Kimera; d) Imaginário e o Entendimento do Espaço: Investigando a Sobreposição Imaginação-Realidade no Jogo-Simulador Kimera; e) Análise Crítica da Cartografia: Potencialidades do Uso de Mapas na Contemporaneidade; f) Metodologia para avaliar jogos educacionais digitais; g) Musical Kimera: construído como potencializador do processo de Educação Musical na Escola da Rede Pública; h) Formação de Professores em Jogos Matemáticos; i) Entre Ruas e Ladeiras, Engomadeira sou EU! Representações Socioespaciais de professores sobre o bairro.

Com relação ao GIPRES, podemos citar dois projetos articuladores: *Percepção de Jovens sobre Espaços Vividos no Subúrbio de Salvador/BA: Uma Contribuição para a Educação Patrimonial*, tem o objetivo de compreender o processo de percepção socioespacial do subúrbio ferroviário de Salvador (SFS), a fim de apresentar uma proposta que irá convergir para a Educação Patrimonial; e *Representações Sociais do Espaço e obstáculos na aprendizagem geográfica*, que tem como objetivo compreender a representação social que os alunos das escolas públicas de Salvador/BA, constroem acerca do “espaço” como objeto social e cognitivo e sua relação com os obstáculos na aprendizagem geográfica.

Importante ressaltar que o desenvolvimento destes projetos, permite produzir conhecimentos e criar práticas inovadoras, colaborativamente, objetivando melhorar, substancialmente, a educação pública do Estado da Bahia. Essa perspectiva teórico-prática, advém do entendimento que o grupo tem sobre a importância da parceria e aproximação entre Escola e Universidade e, da função social dos Programas de Pós-Graduação na melhoria Educação Básica, através de pesquisas aplicadas e seus impactos nos processos formativos de professores e alunos.

As pesquisas realizadas constituem experiências inovadoras e produtos, desenvolvidos através dos temas centrais, reunidos nas duas Áreas de Concentração. Existe ampla possibilidade para apresentação do trabalho de conclusão de curso, tais como: projetos técnicos, desenvolvimentos de aplicativos, de materiais didáticos e instrucionais e de produtos, processos e técnicas, relatórios finais de pesquisa, softwares, estudos de caso, relatórios técnicos e outras formas científicas, além da própria dissertação. Esta diversidade favorece ao desenvolvimento da pesquisa aplicada, a articulação dos pesquisadores com suas práticas profissionais e, especialmente, possibilita o desenvolvimento de ações diretas em diversos níveis educacionais, sobretudo na Educação Básica.

A ESCOLA E A PARCERIA COM OS GRUPOS DE PESQUISA: UM RECORTE DAS ATIVIDADES

A Escola Municipal Álvaro da Franca Rocha, de pequeno porte, está localizada em um dos bairros do entorno da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), que é o bairro da Engomadeira. Desde o ano de 2013, em parceria com esta Escola, o GEOTEC e o GIPRES, ambos vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação - GESTEC, por meio da Área de concentração 2: Processos Tecnológico e Redes Sociais e ao Programa de Educação e Contemporaneidade - PPGEduC, vem realizando algumas ações cujo objetivo é a ampliação do conhecimento para além dos muros da Universidade, bem como a melhoria da qualidade do ensino nas Escolas Públicas, inicialmente no entorno da Faculdade, mas que tem se ampliado para outras regiões.

Esta parceria teve início com a construção do jogo simulador Kimera com alunos do 5º ano de escolarização, que desdobrou-se em algumas outras ações também em virtude da necessidade e da demanda dos professores, como por exemplo, o trabalho de formação continuada, desenvolvido com os docentes, sobre estratégias de intervenção por meio de jogos matemáticos, iniciada em 2013. No ano de 2014, algumas destas atividades foram criando ramificações, alcançando outra turma, a do 4º ano de escolarização. Deste modo, a partir das propostas já existentes foram sendo agregadas outras, a exemplo da proposta de construção, produção e execução de um musical baseado no roteiro do jogo-simulador Kimera – cidades virtuais, a musicalização na educação básica da rede pública de ensino e a construção de trilhas sonoras sendo linha principal de trabalho, a potencialização dos sujeitos participantes da pesquisa, principalmente dos alunos implicados.

Quanto aos processos formativos dos docentes, no ano de 2014, realizou-se oficinas formativas na área de Geografia e Tecnologias, com o intuito de redimensionar a prática docente, pois observou-se uma lacuna existente na formação dos professores e que careciam de maior atenção. Assim, os professores desta Escola Municipal elaboraram um Projeto Didático para o trabalho pedagógico anual com os alunos e, a partir deste projeto, foram organizados alguns encontros formativos, num total de 10, para o desenvolvimento de um trabalho na Escola.

Dentre os encontros realizados em 2014, destacamos a oficina "História e Memória: A Valorização e Sentido do Lugar", cujo objetivo foi o de relacionar memória e história atentando para a interação dessa relação com as instâncias do espaço e do tempo. Foram trabalhadas com os docentes, noções de localização, memória, oralidade e lugar, imagens antigas da cidade, além do sentimento de pertencimento, etc.

Essas oficinas geraram a necessidade de se trabalhar com algo maior, sendo que projeto Didático, que até então era semestral, passou a ser anual, tendo como culminância, a Feira Cultural, maior evento da Escola e que envolve não só a comunidade interna da escola, mas a externa também. Assim, os professores, cada um a partir de sua temática, tendo por base as oficinas realizadas, foram produzindo atividades com os alunos.

As oficinas e encontros formativos ocorridos no ano de 2014, abrangeu todos os professores da Escola dos turnos matutino e vespertino. E como mencionado anteriormente, a partir destes encontros, foram sendo produzidas atividades com os alunos, que teve como culminância, a Feira Cultural. Aqui será relatado apenas a atividade com a turma do 3º ano de escolarização, turno vespertino, que trabalhou com história oral e de vida, trazendo como temática, pessoas que fizeram história no bairro. Desta forma, a professora da sala, propôs atividades que favoreceram aos estudantes pesquisar a história do bairro através da memória oral dos moradores mais antigos - que poderiam ser seus pais, avós, tias etc.

Antes da pesquisa, a professora buscou entre os discentes o que eles sabiam sobre o bairro onde moram. Só então, partiu para as entrevistas com seus familiares e pessoas do bairro da Engomadeira. Feito isso, a proposta em sala foi a de integrar a pesquisa feita à escrita, organizando as informações obtidas, para a socialização do conhecimento

pesquisado. Os alunos, sob a orientação da docente, também buscaram outras fontes, a exemplo de fotografias da época, onde foram identificados elementos nas imagens que já não compõem o cenário urbano atual.

Foram muitas descobertas sobre o lugar. As crianças, por meio de uma linha do tempo produzida por elas, e com a orientação da professora da turma, puderam perceber há quanto tempo suas famílias são moradoras do bairro, identificaram os vizinhos que moram no local há mais tempo, perceberam que a dinâmica do bairro mudou, assim como sua estrutura e configuração. Alguns dos relatos obtidos foram socializados num baú de histórias e outros em forma de maquete, no estande da turma, na Feira Cultural da Escola. Aqui podemos identificar também a utilização de conhecimentos tratados em outras duas oficinas: "Produção de Maquetes" e "Imagens Fotográficas e transformações do Espaço", também realizada com os professores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A dinâmica da Pesquisa Aplicada num Mestrado Profissional em Educação, pressupõe o engajamento e a intervenção, com a imersão do pesquisador no contexto estudado, contando com a apropriação dos conhecimentos teóricos, associados às práticas e aos conhecimentos empíricos com entrelaçamento dos fatos, dados e significados. Intervir perpassa pela ação criativa, pela adoção de técnicas e tecnologias, numa perspectiva ampla e humanizada que compreende os processos tecnológicos como arte, criação – transformação, capaz de mobilizar os atores sociais da pesquisa a participarem ativamente deste movimento de conhecimento e mudança da realidade local. Num processo de imbricamento e amadurecimento mútuo, onde o pesquisador influencia o pesquisado, mas também é enriquecido pelos sujeitos.

Desta forma, as reflexões possíveis extrapolam o conteúdo discutido, envolvendo também a técnica de comunicação e informação utilizada. Este processo dinâmico, potencializa os impactos dos resultados da pesquisa sobre o meio estudado. Portanto, conclui-se que este é um movimento de renovação ou evolução entre os conceitos, que uma vez modificados e atualizados, passam a ter um novo potencial de contribuição, com possibilidade constante de troca e atualizações entre si. Assim, pode-se destacar que os conceitos se auto beneficiam nessa relação, e que novas contingências surgem a partir dos diversos processos formativos para satisfazer as necessidades humanas existentes.

Este foi apenas um recorte do que vem acontecendo na Escola, em virtude da parceria firmada com a Universidade, mediada por um Grupo de Pesquisa. Aliás, as ações iniciadas e desenvolvidas estão ganhando fôlego e sendo ampliadas para outras Escolas. Isso significa que as ações resultantes da pesquisa aplicada vinculada a um mestrado profissional tem alcançado outras escolas de diferentes bairros de Salvador e, em determinados casos, há uma articulação com os Institutos Educacionais de outros municípios da Bahia.

ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em Educação**: desafios contemporâneos. Acedido em 20/4/2014, em .

CAPES. Mestrado Profissional: o que é Acedido em 23/3/2015, em <<http://www.capes.gov.br>>

FIALHO, Nadia Hage; HETKOWSKI, Tânia Maria; SACRAMENTO, Jônathas Alves. Mestrado Profissional em Educação: Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação. **Revista Educação em Perspectiva. Dossiê “Novas Tecnologias, Formação Docente e Pós-Graduação”**. Viçosa, v 4, n 2, p. 489-509, jul/dez 2013.

GATTI, Bernadete. **Algumas considerações sobre procedimentos metodológicos nas pesquisas educacionais**. Disponível em <<http://www.ufjf.br/revistaedufoco/files/2010/02/07.pdf>>, acessado em 16/04/2014.

GEOTEC. Grupo de Geotecnologias Educação e Contemporaneidade. Disponível em <<http://www.uneb.br/geotec>> acessado em 16 Jun 2014.

GESTEC. Mestrado Profissional Gestão e Tecnologia Aplicadas à Educação. Disponível em

<<http://www.uneb.br/gestec>> acessado em 16 Jun 2014.

GARCIA, Ricardo. **Portal REDEPUB**: história das escolas da rede pública do Estado da Bahia. Salvador. UNEB: 2013.

HETKOWSKI, Tânia. **Políticas Públicas: Tecnologias da Informação e Comunicação e Novas Práticas Pedagógicas**. FAGED/UFBA, 2004. Acesso em 15/5/2014, em http://www.cdi.uneb.br/pdfs/teses/tania_maria_hetkowski.pdf.

[1] Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEduC), da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Mestre em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação (GESTEC/UNEB). Pedagoga pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Coordenadora Pedagógica e Gestora da Rede Municipal de Ensino de Salvador/BA. Membro do GIPRES. E-mail: sil.lete.arquivos@gmail.com

[1] Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEduC), da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Mestre em Educação e Contemporaneidade (PPGEduC/UNEB). Membro do Grupo de pesquisa Geotecnologias, Educação e Contemporaneidade (GEOTEC). E-mail: ths.carvalho@hotmail.com

[1] Mestre pelo Programa de Mestrado profissional em Gestão e Tecnologia Aplicadas à Educação da Universidade do Estado da Bahia – UNEB Pedagoga, pela Universidade Católica do Salvador. Professora de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Salvador. Membro do GIPRES. E-mail: robastocal73@hotmail.com